



A ARTE DO MERGULHO

**Programa In Loco,  
Oficinas de fotografia**

**Salvador, 02 de fevereiro de 2018**

A segunda edição do Programa IN LOCO apresenta a oficina do premiado fotógrafo italiano ANTONELLO VENERI.



**Programa In Loco**, apresenta

## **ARTE DO MERGULHO**

**UM ENCONTRO COM IEMANJÁ**

**Oficina 15hs de fotografia  
ANTONELLO VENERI**

nos festejos à **IEMANJÁ** no RIO VERMELHO

**Quarta dia 31.01 e quinta-feira dia 1º.02** das 19 até 21h30

**Sexta-feira dia 02 de fevereiro** [festa de Iemanjá] 05 até 10hs

**Terça e quinta: 06 e 08.02** das 19 até as 21h30

**Contato:**

wsp 71.99929.9727 . Marcelo Reis

e-mail: [institutocasadaphotographia@gmail.com](mailto:institutocasadaphotographia@gmail.com)

site: [www.casadaphotographia.org](http://www.casadaphotographia.org)

**Onde ficamos:**

Tv. Basílio de Magalhães, 19 sala 04, Rio Vermelho

**In Loco**, novo programa de oficinas de 15 horas do Instituto Casa da Photographia, tem como proposta trazer fotógrafos, dentro de suas áreas de atuação, para a realização de oficinas práticas em atividades associadas a manifestações populares.

Dividido em três etapas, o Programa In Loco conta com um momento inicial onde os participantes desenvolvem um diálogo com a obra e o método de trabalho do fotógrafo convidado, em diálogo com o seu próprio modo de ver.

Na segunda etapa, os alunos são conduzidos a uma imersão fotográfica in loco, com o acompanhamento do fotógrafo/instrutor. Neste momento, será realizada uma pesquisa visual baseada nas orientações proposta em sala de aula, no momento anterior.

Por fim, o grupo apresentará um portfólio editado do que foi produzido, que será objeto de uma leitura crítica conduzida pelo professor. Ao final os alunos serão certificados pela participação na oficina.

## **Programa da oficina *A ARTE DO MERGULHO***

O workshop terá como foco o processo de criação de um ensaio fotográfico sobre a Festa de Iemanjá, sendo estruturado em três etapas: elaboração inicial, na qual será desenvolvida a conceituação da proposta; execução em campo, que ocorrerá no dia da celebração religiosa, em 2 de fevereiro; e edição e pós-produção do ensaio fotográfico, último e fundamental momento do curso.

### **Parte 1**

O fotógrafo mostrará alguns trabalhos produzidos nas principais festas religiosas do país e explicará, passo a passo, como construiu reportagens e ensaios, revelando os bastidores de vários projetos, inclusive o premiado pela National Geographic Itália.

Nesta etapa, os participantes receberão dicas importantes sobre como construir um ensaio fotográfico, entre elas:

- O olhar, a técnica e as opções possíveis de pensar a cena;
- Pensar por fotografias, não por fotografia. Quais fotografias e porque determinadas imagens são escolhidas. A melhor sequência que valorize cada fotografia;
- Que tipo de fotografia é preciso ter num ensaio;
- Quais fotografias excluir e porque, às vezes, uma boa fotografia não cabe num ensaio.

### **Parte 2**

Trabalho prático durante a Festa de Iemanjá. Cada participante criará um ensaio fotográfico sobre os festejos do dia 2 de fevereiro, auxiliado pelas dicas do Antonello Veneri.

### **Parte 3**

Edição (escolha) das fotografias e criação de uma sequência-ensaio de cada participante.

## **Sobre Antonello Veneri** [fonte Jornal A tarde 10/04/2017]



Nascido em Trento, a cidadezinha italiana espremida pelos Alpes – organizada demais, limpa demais –, ele estudou literatura italiana, mas logo começou a trabalhar como jornalista e, depois, fotojornalista. Viajante, veio ao Brasil há dez anos. Quando responde por que escolheu Salvador para morar, põe um pouco de desorganização e sujeira na história. “Ela é o contrário da minha cidade natal. Aqui tem energia demais. E eu preciso disso”, diz. “Ao mesmo tempo, esta é uma cidade pouco fotografada. As festas são fotografadas, mas o cotidiano não”

Além de trabalhar para jornais e agências, Veneri faz parcerias com ONGs, como a Lua Nova, localizada em São Paulo, e com o Ministério da Saúde (Fiocruz), em projetos de documentação social. Desde 2011, ele vem desenvolvendo dois projetos autorais: o Vidas Extra-ordinárias, em que documenta o dia a dia dos moradores de rua nas principais cidades do Brasil, e o Interiores, onde registra famílias nas favelas e subúrbios das capitais do país.

Há poucos meses, iniciou mais um ensaio de fôlego. “Pescadores Urbanos” é um documento da última colônia de pescadores que sobrevive em Mucuripe, na beira-mar de Fortaleza. “Ao longo dos últimos 30 anos houve uma forte redução do número dos pescadores e a lenta substituição das jangadas pelo conjunto de condomínios e

prédios”, conta Veneri. Em suas fotos, a gentrificação e a especulação imobiliária avançam sobre os pescadores, que tentam resistir à ação do mar, do vento e dos interesses políticos.

Em Salvador, ele já registrou a Ladeira da Preguiça (série vencedora do prêmio National Geographic Itália, em 2014), o subúrbio ferroviário, os moradores dos casarões decrépitos do Centro, as travestis (projeto ainda em curso e sem data para acabar). “Salvador é uma cidade que não cuida muito de si. E, ao mesmo tempo, é uma cidade intensamente viva”, diz ele, que a cada bairro ou região fotografada exibe o resultado numa exposição feita para os moradores. “Eles nos presenteiam com o olhar, então é justo que tenham um retorno”.

Há alguns meses, num fim de tarde em sua casa baiana, foi tomado de susto por barulhos de tiros e pela correria decorrente. Sacou sua câmara e rumou para a praia de Itapuã, onde o corpo de um rapaz jazia em sangue. A foto jamais foi exibida em público. “Respeito à imagem do jovem”, justifica. Não deixa de representar o que há de potente em seu trabalho. Sob a luz da praia, a nossa Babilônia.



Turma -02.02.2018

**Programa in loco – Oficina “A arte do mergulho”, com Antonello Veneri**

Período da oficina

Quarta-feira dia 31.01 e quinta-feira dia 01.12, das 19 até as 21h30, apresentação de fotografias e estudo sobre método de trabalho;

Sexta-feira dia 02.02 [Festa Iemanjá], das 05 até as 10hs: aula de campo – in loco;

Terça quinta-feira dias 06 e 08.02, das 19 até as 21h30: avaliação do material produzido por cada participante da oficina

Apenas 12 vagas

Valor da oficina: R\$ 500,00 a vista ou por R\$ 550,00 em 2X no cartão

Entre em contato via WhatsApp 71.99929.9727 – Marcelo Reis

Realização: Instituto Casa da Photographia, desde 1997,

<http://www.casadaphotographia.org>

Endereço: Travessa Basílio de Magalhães, nº 19 A, Sala 04, 1º andar  
[prédio verde], Empresarial Vilmar Cavalcante, Rio Vermelho, Salvador